

DESCULPA, MÃE

Pe. Zezinho, scj

Des - cul - pa - me, de - pois de tan - to tem - po por -
 que te ma - go - ei a - que - la vez des - cul - pa - me por tan - tos con - tra -
 tem - pos que_a mi - nha re - bel - di - a te cau - sou Des -
 cul - pa, mi - nha mãe por não ter di - to_um Deus te pa - gue des -
 cul - pa mi - nha mãe por não sa - ber te_a - gra - de - cer des -
 cul - pa pe - las fal - tas de res - pei - to des - cul - pa_es - te teu fi - lho que cres -
 ceu Eu ceu O tem - po ca - mi - nhou de -
 pres - sa e_a - pe - sar dos meus de - fei - tos a - ca - bei vi - ran - do_al -
 guém teu co - ra - ção não ti - nha pres - sa sa -
 bi - a que_eu i - ri - a me_en - con - trar E_a -

go-ra que eu me_a-chei, pro-cu-ro_a mãe que eu ti - ve pra dar-lhe um
 bei-jo_a-gra - de - ci - do e_a - tra - sa - do, mas fe - liz des -
 cul - pa - me, ma-mãe, pe - la de - mo - ra_i-men - sa
 le - va-se_u-ma vi - da pra_en-ten - der — o que é ter mãe...
 G

DESCULPA, MÃE

Pe. Zezinho, scj

Desculpa-me, depois de tanto tempo
 Porque te magoei aquela vez
 Desculpa-me por tantos contratempos
 Que a minha rebeldia te causou

Desculpa, minha mãe
 Por não ter dito um Deus te pague
 Desculpa minha mãe
 Por não saber te agradecer
 Desculpa pelas faltas de respeito
 Desculpa este teu filho que cresceu

Eu lembro aquela sopa no vestido
 E aquela colherada no nariz
 Eu lembro aquele tombo na calçada
 E aquela acusação tão infeliz

Desculpa-me, mamãe, por te tentar fazer de boba
 Que bobo era eu, quando tentei te enganar
 Desculpa-me por tantos descaminhos
 Desculpa este teu filho que cresceu

O tempo caminhou depressa
 E apesar dos meus defeitos acabei virando alguém
 Teu coração não tinha pressa
 Sabia que eu iria me encontrar

Agora que eu me achei, procuro a mãe que eu tive
 Pra dar-lhe um beijo agradecido e atrasado, mas feliz
 Desculpa-me, mamãe, pela demora imensa
 Leva-se uma vida pra entender o que é ter mãe...